



Gildo Loyola

## Novidades

José Ignácio revelou que novas investigações estão sendo feitas e prometeu mais prisões

## 'Tem bandido nas polícias, sim'

O governador José Ignácio Ferreira admitiu, ontem, em entrevista ao programa *Bom Dia Espírito Santo*, a existência de criminosos dentro das polícias. Mas garantiu também que essas pessoas estão sendo investigadas, prometendo novas prisões. José Ignácio disse ainda que ficou 'impressionado' com o conteúdo da transcrição de conversas telefônicas entre os policiais detidos anteontem.

### Como o senhor avalia essas prisões, de 12 PMs envolvidos com crime organizado?

Eu dou muita importância a esse fato, porque é fruto da investigação da nossa polícia. O que está acontecendo é que agora estão vindo à tona as acusações. Muita coisa tem ocorrido, e muita gente tem sido expulsa da polícia, mas isso não é tão divulgado. O fato de terem sido presos um número grande de pessoas é eloqüente.

### São 20 pessoas na quadrilha?

Eu acho que pode passar disso. Esse resultado é fruto de uma investigação que foi determinada por nós, e que vai prosseguir permanentemente. Mas foi em julho que começamos a pedir autorização judicial para fazer escuta telefônica. Recentemente, nós concluímos que já poderíamos tomar as medidas de captura desse pessoal.

### O senhor acompanhou passo a passo as investigações?

Essa sempre é uma preocupação minha, a de ser informado. Eu não abro mão de ir para a rua, ver de madrugada como estão as coisas, e chego por trás no carro do Pro-Pas para ver se o policial está dormindo. Essa preocupação de acompanhamento me ajuda muito - inclusive - a fazer reflexões. Tem bandido nas polícias sim, mas temos que compreender o seguinte: graças a Deus são mino-

rias. Mas é uma minoria atuante. Agora, tem que valorizar a polícia, pois foi a polícia quem prendeu esse pessoal.

### O que aconteceu a partir do segundo semestre do ano passado, que os números de homicídios cresceram?

No caso da doutora Selma (Selma Cristina do Couto, delegada-chefe de Polícia Civil), ela tem dados primários: recebe os dados da polícia. Mas há vários dados que são enviados ao Instituto Jones dos Santos Neves, e o instituto, por decreto meu, é o órgão encarregado de cuidar dessas questões. Os números me dizem, e dizem isso para o Espírito Santo e para o Brasil também, que a criminalidade no Estado está caindo.

### E quanto a esta investigação de julho, que resultou nas prisões de 16 pessoas?

Não é só a partir de julho, eu diria que esta investigação específica foi a partir de julho, mas em agosto teremos outras, e são coisas que não podemos sair falando, mas a realidade é que hoje, muita coisa está acontecendo no Espírito Santo.

### Vai haver o mesmo empenho na solução de outros crimes?

Você ainda vai ver. Muitas coisas ocorrem às vezes silenciosamente, e são entregues ao Judiciário. O que gerou impacto nesse caso foi o fato de serem tantos presos. Andei dando uma olhada na transcrição das fitas e fiquei impressionado em relação a isso. Eles conversam entre si, com relação a essas chacinas.

### Como diminuir o número de homicídios ou acelerar os inquéritos policiais?

Nunca se fez tanto investimento na polícia quanto nós estamos fazendo. Nesses dois anos, nós fizemos mais investimentos na Polícia que em 30 anos de governos passados.